

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Economia do Trabalho**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 2/01**  
**Terceira Prova**

**Questões.**

1. Os críticos do atual marco institucional e legal que regula as relações capital/trabalho no Brasil sustentam que o mesmo (CLT, Justiça do Trabalho, etc.) torna o mercado de trabalho inflexível. Aqueles que resistem às mudanças argumentam que esse diagnóstico está errado e que o mercado de trabalho no Brasil é flexível. Identifique dois fatores que permitiriam concluir que o mercado de trabalho no país é flexível.

(Esta questão vale um ponto)

2. A rotatividade dos postos de trabalho teria aspectos bons e ruins. Ou seja, teria benefícios e custos. Assinale um benefício e um custo de um mercado de trabalho com elevada rotatividade.

(Esta questão vale um ponto)

3. Esta semana, na Itália, realizou-se uma das maiores greves gerais da história contra as intenções do governo de flexibilizar a legislação trabalhista. Os argumentos do governo italiano são similares às do brasileiro: seria preciso mudar a legislação para elevar a oferta de novos postos de trabalho. Na Itália, como aqui no Brasil, mudar a legislação encontra resistências tanto no movimento sindical como entre os políticos. O governo de Fernando Henrique teve até que retirar do Congresso suas propostas pela forte resistência que encontravam. Em um ano eleitoral nenhum político quer votar uma pauta como essa. Contudo, esse assunto tem alguma coisa de contraditório. Se mudar a legislação eleva a oferta de postos de trabalho (ajudaria a reduzir o desemprego), porque medidas como essa são tão resistidas entre a população? Apresente algum argumento econômico (clássico, keynesiano ou de outra corrente) que permita justificar essa resistência entre a população (especialmente entre o movimento sindical)?

(Esta questão vale meio ponto. Só serão levadas em consideração as respostas que tenham alguma justificativa econômica.)

4. Um representante do pensamento ortodoxo sustenta que flexibilizar o mercado de trabalho reduz o problema do desemprego (eleva a potencialidade de uma economia em elevar a oferta de novos empregos).

Nesse sentido, propõe reduzir a legislação trabalhista, acabar com o salário mínimo, reduzir o poder dos sindicatos, etc. O exemplo típico são os EUA, onde taxas de desemprego baixas que seriam o resultado de um mercado de trabalho extremamente flexível. No caso oposto estariam países como a Alemanha e Itália, nos quais as taxas de desemprego seriam elevadas porque, segundo o pensamento ortodoxo, o mercado de trabalho está muito regulamentado e o poder dos sindicatos é elevado. Contudo, países como a Áustria, Holanda, Noruega, etc. são casos nos quais mercados de trabalho muito regulamentados e com forte presença sindical geram taxas de desemprego muito baixas, próximas aos dos EUA. Como explicar esse paradoxo ?

(A resposta tem que estar justificada economicamente. Não importa qual teoria você escolha, mas tem que estar fundamentada. Esta questão vale meio ponto).

5. Hoje, no Brasil, existem dois sistemas de proteção ao desempregado, o FGTS e o seguro-desemprego. Imagine que o governo se propõe a escolher só um e pede a sua opinião. Qual dos dois você escolheria ?

(A resposta tem que estar justificada economicamente. Não importa qual teoria você escolha, mas tem que estar fundamentada. Esta questão vale um ponto).

6. Você acha que a legislação trabalhista atual favorece o trabalhador ? Porque ?

(A resposta tem que estar justificada economicamente. Não importa qual teoria você escolha, mas tem que estar fundamentada. Esta questão vale um ponto).

7. Todas as evidências empíricas indicam que o salário de uma pessoa com carteira (controladas todas as variáveis, educação, sexo, raça, região, etc.) é maior que outra que não possui carteira. Porque ?

(Muito cuidado. Esta resposta tem que estar justificada economicamente e deve ser compatível com a sua resposta à questão 6. Esta questão vale um ponto).

8. Lula declarou que está de acordo em mudar a CLT desde que se mantenham os direitos sociais. Imagine um exemplo, só um, de mudança na legislação mantendo os direitos sociais. Qual seria o benefício econômico da mudança que você está imaginando ?

(Esta questão vale um ponto)

9. No Brasil, como na maioria dos países, a pobreza está concentrada no Setor Informal (assalariados sem carteira, conta própria, etc.). Um indivíduo próximo da esquerda diria: pois é, aumentando o número de fiscais do Ministério do Trabalho e formalizando os empregos acabaríamos

ou, ao menos, reduziríamos significativamente a pobreza no Brasil. Você concorda ou não com este argumento ?

(Esta questão vale um ponto e a resposta tem que estar justificada economicamente)

- 10.** No Brasil, como na maioria dos países, o crescimento do emprego desde começos dos anos 90 se dá, quase que exclusivamente, no setor informal. Um indivíduo próximo do liberalismo ou do pensamento mais ortodoxo diria: pois é, flexibilizando o mercado de trabalho (reduzindo a intervenção do estado nesse mercado) a economia poderia gerar mais emprego e renda. Concorda ou não com este argumento ?

(Esta questão vale um ponto. A resposta tem que estar justificada economicamente e não deve ser contraditória com a resposta que deu à questão 9)

- 11.** Dadas as respostas que deu às questões 9 e 10, porque acha que são tão estreitas as relações entre informalidade e pobreza ?

(Esta questão vale um ponto. A resposta tem que estar justificada economicamente e não deve ser contraditória com a resposta que deu às questões 9 e 10)